

FACULDADE DE FILOSOFIA, LETRAS E CIÊNCIAS HUMANAS
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA

História Moderna – I
Código: FLH – 231
Período: noturno e vespertino
1º semestre de 2008
Prof. Responsável: Adone Agnolin

TÍTULO:
“Renascimento, Reforma e Revolução Científica no interior da dialética entre Antigo e Moderno”.

I – OBJETIVOS:

O curso procura analisar as peculiares características ideológicas que condicionam os resultados históricos do Renascimento, da Reforma e da Revolução Científica. Uma mesma estrutura relacional – utilizada segundo modos distintos e, muitas vezes, diferenciados – serve a definir cada um desses percursos e os períodos históricos que subtendem:

1) a primeira destas estruturas é aquela da relação entre as categorias de Antigo e de Moderno. A partir dela, o Renascimento se propõe constituir a renascença a partir da civitas antiga enquanto fundamento da “civilização moderna”; a Reforma aponta para um retorno à religio antiga que, de fato, prepara a “confissionalização” dos Estados modernos; e, finalmente, enquanto resolução da querelle entre antigos e modernos, a Revolução Científica (antes daquela política) vem a determinar o fim da antiga política da estabilidade, correspondente ao velho termo de *revolutio*;

2) a segunda estrutura relacional que se destaca em relação a esses percursos ideológicos e a seus resultados históricos será, enfim, aquela entre as categorias de Selvagem e de Civil, cuja primeira se desprende, sobretudo, a partir da descoberta americana, destinando-se a ampliar e aprofundar a segunda. Com essa última se transformam os instrumentos interpretativos (das alteridades, civis antes que culturais) do Renascimento; determina-se uma nova perspectiva utópica das Reformas (inclusive aquela católica) e, finalmente, a Revolução Científica põe as bases para uma “ciência do homem” que se oferece enquanto genealogia da moderna antropologia.

II – CONTEÚDO:

Programa:

Periodização da Idade Moderna:

- Problemas de interpretação;
 - História sagrada e filologia;
- Antigo regime e revolução.

Humanismo e Renascimento:

- Humanidade moderna e renascimento antigo;
- Renascimentos antigos e “revoluções” modernas;
- Uma nova antropologia historicamente fundada.

As Reformas:

- As “pré-reformas” católicas;
- O “retorno ao antigo” da Reforma protestante;
- Auctoritas e “guerra catequética” entre Reforma e Contra-reforma: relação entre Catequese e Civilização.

A Revolução Científica:

- Querelle antigo versus moderno;
- O saber cumulativo e o fundamento antigo;
- Surgimento da idéia de progresso.

2. Tópicos e Textos de Seminário (de todas as partes selecionadas dos textos que não se encontram em português serão fornecidas traduções ou apontamentos realizados pelo professor)

I – Introdução:

A idéia de Idade Moderna
Surgimento e ocaso da Idade Moderna
Cada periodização é uma interpretação
Uma longa Idade Média?
Antigo Regime e revolução
A história sagrada e a filologia
Da revolução científica ao Iluminismo

Textos para seminários:

LE GOFF, Jacques. Antico/moderno, In: Enciclopedia Einaudi, Turim 1977, t. I, pp. 678-700.
PANOFSKY, Erwin. Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental, Lisboa, Ed. Presença, capítulo II.
DE MELLO E SOUZA, Laura. Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas, In: Signum, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.

II – O Renascimento (generalidades):

No centro do Universo

novos livros e novos mundos: o fim das velhas certezas

- Limites cronológicos do Renascimento
- Exórdios italianos: de Petrarca a Giotto
- A idéia de Europa, o Mediterrâneo e os turcos
- A Renascença dos antigos: entre Platão e Aristóteles
- Humanismo, filologia e nova pedagogia
- A revolução da imprensa: livros e leitores
- Ciências e técnicas: medição do espaço e do tempo
- A renovatio: céu e terra entre realismo e naturalismo
- Cortes e mecenatismo e vida nas cidades
- Humanismo republicano ou “eclesiástico”
- Maquiavel e Guicciardini: o passado na ação presente
- Circularidade e ruptura: Michelet e Burckhardt
- As outras faces do Renascimento
- O Renascimento e a formação do Estado

Textos para seminários:

GINZBURG, Carlo. “Lorenzo Valla sulla donazione di Costantino” In: Relações de Força, São Paulo, Companhia das Letras.

GARIN, Eugenio. Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano, São Paulo, Unesp, 1996, primeiros três capítulos.

FLORENZANO, Modesto. Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade, In: Revista de História n. 135 – 2º semestre de 1996, pp. 19-29.

CHABOD, Federico. Escritos sobre el Renacimiento, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.

III – Descoberta da América e Expansão Européia: os Instrumentos Renascentistas e sua Transformação face à América

- “Descoberta” e “Conquista”
- A lógica da colonização
- O mito de Colombo e as novas rotas de comércio
- Heterogeneidade do Império Português
- Espanha: estrutura velha e nação nova
- Ruptura dos equilíbrios mediterrâneos
- Novas rotas, novas hierarquias
- A descoberta do “outro”

- América e “mundus novus”

Texto para seminário:

- ELLIOTT, John H. A Conquista Espanhola e a Colonização da América, In: América Latina Colonial, Leslie BETHELL (Org.), São Paulo, Edusp, 1998, pp. 135-94.
BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge. Nascimento da Nova Espanha e Um Vice-Reinado Durante o Renascimento, In: História do Novo Mundo, São Paulo, Edusp, 1997, pp. 355-432.
MAZZOLENI, Gilberto. Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.: O planeta cultural: para uma antropologia histórica. São Paulo, Edusp, 1992. Capítulo 1. (O Civilizado na Vitrine) e capítulo 3. (O Selvagem entre Natureza e Cultura).
AGNOLIN, Adone. O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade no caso Tupinambá. São Paulo, Humanitas, 2005.

IV – A Reforma Protestante

- Problema historiográfico: ruptura?

- Desestabilização: fervor religioso e crítica da Igreja
- O sacramento da Confissão e a aquisição da Graça
- Erasmo de Roterdam: humanismo, liberdade e paz
- Martinho Lutero e a justificação por fé
- Sola gratia, sola fide, sola Scriptura: a autoridade da Bíblia
- Sacerdócio universal e liberdade: a Dieta de Worms e o nascimento do partido protestante
- Política e religião na guerra dos camponeses na Alemanha
- A Reforma radical e a Reforma urbana
- Religião e política: o conceito de “vocação”
- Genebra: centro e modelo da Reforma
- A Reforma na Itália, reação de Roma e reorganização da Inquisição
- Os heréticos italianos do Quinhentos e a Ruptura do universalismo católico
- Restauração do Evangelho e Reforma dos príncipes

Textos para seminários:

- TREVOR-ROPER, H. R. Religion, the Reformation and Social Change. London, Macmillan, 1967.
Trad. Port.: Religião, Reforma e Transformação Social, Lisboa, Ed. Presença, 1981. Capítulos 1 e 2;
SKINNER, Quentin. The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo, Companhia das Letras, s/d;
PRODI, Paolo. Uma História da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2005, cap. V: A Solução Evangélico-Reformada;
HAZARD, Paul. La crise de la conscience européenne – 1680-1715, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: Crise da Consciência Européia, Ed. Cosmos, Lisboa, s/d.

V – A Reforma Católica na Europa do Século de Ferro

- Guerras religiosas e Igreja de Roma
- Doutrina e Disciplina: o clero e a “cura das almas”
- O Índice, o Cânone, a Vulgata
- Jesuítas, dominicanos e jansenistas: disputas sobre a graça;
- Centralismo romano e autoridade papal depois de Trento: estruturas diocesanas e controle do território

- Ordens religiosas, clero diocesano e ordens mendicantes
- Companhia de Jesus e pedagogia jesuítica
- Inquisição, Índice e nicodemismo

- Veneza, o Interdito e Paolo Sarpi: Igreja e Estado
- Reforma, Contra-reforma e disciplinamento social
- O “século de ferro”: 1) as guerras de religião na França; 2) a rebelião dos Países Baixos; 3) a Igreja de Inglaterra na Revolução inglesa; 4) re-catolização e guerra dos Trinta Anos

Textos para seminários:

- PROSPERI, Adriano. “Il Missionario”, In: L’Uomo Barocco, Rosario Villari (Org.), Roma-Bari, Laterza, 1991, pp. 179-218, trad. port. ...
MARAVALL, José Antonio. La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica. Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: “Elementos de uma visão barroca do mundo”.

PRODI, Paolo. Uma História da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2005, cap. VI: A Solução Católico-Tridentina.
PROSPERI, Adriano. Il Concilio di Trento: una introduzione storica, Torino, Einaudi, 2001 (fichamento/tradução do professor).
TENENTI, Alberto. Dalle Rivolte alle Rivoluzioni, Bolonha, Il Mulino, 1997, trad. esp.:
ELLIOTT, MOUSNIER, RAEFF, SMIT, STONE, Revoluciones y Rebeliones de la Europa moderna, Madri, Alianza editorial, 1970, introdução de Robert Forster e Jack P. Greene

VI – Re-formare: dimensão histórica e espacial

- A outra face do Renascimento: Catequese e Civilização

Subjetividade da consciência e tradição eclesiástica

Nova imagem do 'Selvagem' e novo conceito de Civilização

A imagem do selvagem entre Europa e América

A divindade (e a 'religião') renascentista frente à 'idolatria' ou ao 'vazio' selvagem

Textos para seminários:

GRUZINSKI, Serge & BERNARND, Carmen. De l'idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: De la Idolatria.

MONTERO, Paula (Org.). Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural. Cap. II:

GASBARRO, Nicola, Missões: a civilização cristã em ação; Cap. IV: AGNOLIN, Adone, Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e lingüística do encontro catequético e ritual nos séc. XVI-XVII.

POMPA, Cristina. Religião como Tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial. Bauru/S.P., Edusc, 2003.

AGNOLIN, Adone. Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano (sec. XVI-XVII). São Paulo, Humanitas, 2007.

VII – Renascimento do Antigo e Novidade da América: a Revolução Científica e a nova perspectiva antropológica

Historicização do Renascimento e de sua 'revolução'

Bases renascentistas de uma 'invenção da Humanidade' e surgimento de uma perspectiva antropológica

Descobertas americanas e Renascimento europeu

A 'construção da alteridade': nova perspectiva antropológica

Renascimentos antigos e Revoluções modernas

Conservação e conversão, estabilidade e movimento, antigo e moderno

Antigo versus moderno: a superioridade moderna

O saber cumulativo e o fundamento antigo

Surgimento da idéia de progresso

Textos para seminários:

HAZARD, Paul. La crise de la conscience européenne – 1680-1715, Paris, Gallimard, 1968 ("De la stabilité au mouvement" e "De l'ancien au moderne"). Trad. Port.: Crise da Consciência Européia, Ed. Cosmos, Lisboa, s/d.

GARIN Eugenio. Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990, Capítulo decimo "Alla scoperta del "diverso": i selvaggi americani e i saggi cinesi".

ROSSI Paolo. Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

ROSSI Paolo. Naufrágios sem Espectador: a idéia de progresso. São Paulo, Unesp, 1996.

De todos os textos que não houver tradução para o português, ao longo do curso será disponibilizada uma tradução ou fichamento dos trabalhos de autoria do professor.

III - MÉTODOS UTILIZADOS

Aulas expositivas e seminários

IV - ATIVIDADES DISCENTES

Leituras semanais de textos/autores e realização de um seminário

V - CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos será feita da seguinte forma:

- a) com base na frequência e interesse pelas aulas.
- b) com base na participação em seminários e discussões em classe.
- c) com base em seminários feitos pelos alunos.
- d) com base em um trabalho de aproveitamento a ser realizado no meio do semestre. e) com base em uma prova final que poderá consistir na resenha de um livro ou num trabalho temático.

VI - CRITÉRIOS DE RECUPERAÇÃO

Só serão aceitos para recuperação os alunos que:

- a) tiverem frequência igual ou superior a 75% no curso.
- b) tiverem realizado o seminário
- c) tiverem entregado os trabalhos solicitados.
- d) tiverem feito a prova final.

A recuperação constará de uma prova oral, sobre o assunto do curso (aulas e seminários), a ser realizada em data fixada pelo Departamento.

VII – BIBLIOGRAFIA

AGNOLIN, Adone.

Jesuítas e Selvagens: o encontro catequético no século XVI. In Revista de História da USP, número 144, I semestre de 2001, pp. 19-71.

O Apetite da Antropologia: o sabor antropofágico do saber antropológico: alteridade e identidade no caso Tupinambá. São Paulo, Humanitas, 2005.

Catequese e Tradução: Gramática Cultural, Religiosa e Lingüística do Encontro Catequético e Ritual dos séc. XVI-XVII. In: Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural, Paula MONTERO (Org.), São Paulo, Ed. Globo, 2006.

Jesuítas e Selvagens: a Negociação da Fé no Encontro Catequético-Ritual Americano (sec. XVI-XVII). São Paulo, Humanitas, 2007.

BAINTON Roland H.,

The Reformation of the Sixteenth Century, Boston, Beacon Press, 1952.

BERNARD, Carmen & GRUZINSKI, Serge.

História do Novo Mundo, São Paulo, Edusp, 1997.

BURCKARDT, Jacob.

A Civilização do Renascimento na Itália, São Paulo, Companhia das Letras,

CANTIMORI, Delio

Humanismo y religiones en el Renacimiento, trad., s.l., ediciones Peninsula, 1984.

CHABOD, Federico

Escritos sobre el Renacimiento, trad., México, Fondo de Cultura Económica, 1990.

DELUMEAU, Jean

A Civilização do Renascimento, Lisboa, Estampa, 1983, 2 vols.

_____. Le Péché et la Peur. La culpabilisation en Occident (XIIIe.-XVIIIe. siècle), Paris, Fayard, 1983; trad. port.

DE MELLO E SOUZA, Laura.

Idade Média e Época Moderna: fronteiras e problemas, In: Signum, Revista da Associação Brasileira de Estudos Medievais, n. 7, 2005, pp. 223-48.

ELIAS, Norbert

Über den Prozess der Zivilisation. Basileia, Haus zum Falken, 1939. vol. 1. Trad. Port.: O Processo Civilizador, Jorge Zahar, 2 vol.

_____. A Sociedade de Corte, trad., Lisboa, Estampa.

ELLIOTT, John H.

A Conquista Espanhola e a Colonização da América, In: América Latina Colonial, Leslie BETHELL (Org.), São Paulo, Edusp, 1998, pp. 135-94.

ELLIOTT, MOUSNIER, RAEFF, SMIT, STONE.

Revoluciones y Rebeliones de la Europa moderna, Madri, Alianza editorial, 1970, introdução de Robert Forster e Jack P. Greene.

FEBVRE, Lucien.

O problema da descrença ou A religião de Rabelais.

FLOREZZANO, Modesto.

“Notas Sobre Tradição e Ruptura no Renascimento e na Primeira Modernidade” In: Revista de História n. 135 – 2º semestre de 1996, pp. 19-29.

GARIN, Eugenio.

Ciência e Vida Civil no Renascimento Italiano, São Paulo, Unesp, 1996.

Rinascite e Rivoluzioni: Movimenti culturali dal XIV al XVIII secolo. Roma-Bari, Laterza, (1975) 1990. [Avvertenza [Prefácio], pp. V-XVI; La rivoluzione copernicana e il mito solare, pp. 255-81; Rinascimento e rivoluzione scientifica, pp. 297-326; Alla scoperta del ‘diverso’: i selvaggi americani e i saggi cinesi, pp. 327-62].

GASBARRO, Nicola.

Il linguaggio dell’idolatria: per una storia delle religioni culturalmente soggettiva. In: Studi e Materiali di Storia delle Religioni, Roma, vol. 62, n.s. XX, n° 1/2, p. 189-221, 1996.

GLIOZZI, Giuliano

“Le Teorie della Proprietà da Lutero a Babeuf”, In: Differenze e Uguaglianza nella Cultura Europea Moderna, Napoli, Vivarium, 1993, pp. 460-80.

GRUZINSKI, Serge & BERNARD, Carmen

De l’idolâtrie: une archéologie des sciences religieuses. Paris, Seuil, 1988. Trad. Esp.: De la idolatria.

HAZARD, Paul. La crise de la conscience européenne – 1680-1715, Paris, Gallimard, 1968 (“De la stabilité au mouvement” e “De l’ancien au moderne”). Trad. Port.: Crise da Consciência Européia, Ed. Cosmos, Lisboa.

MARAVALL, José Antonio. La Cultura del Barroco: análisis de una estructura histórica.

Barcelona, Ariel, 1975. Parte III: “Elementos de uma visão barroca do mundo”.

MAZZOLENI, Gilberto

Il pianeta culturale: per una antropologia storicamente fondata. Roma, Bulzoni, 1986. Trad. port.:

O planeta cultural: para uma antropologia histórica. São Paulo, Edusp, 1992.

MONTERO, Paula

A universalidade da Missão e a particularidade das culturas. apud: MONTERO, Paula (coord.). Entre o Mito e a História: o V centenário do descobrimento da América. Petrópolis, RJ, Vozes, 1995. pp. 31-135.

(Org.). Deus na Aldeia: missionários, índios e mediação cultural. Cap. II: GASBARRO, Nicola, Missões: a civilização cristã em ação; Cap. IV: AGNOLIN, Adone, Catequese e Tradução: gramática cultural, religiosa e lingüística do encontro catequético e ritual nos séc. XVI-XVII.

PAGDEN, Anthony

The fall of natural man. The American Indian and the origins of comparative ethnology.

Cambridge 1982. Trad. Port.: A Queda do Homem Natural.

_____. Lords of All the World: ideologies of empire in Spain, Britain, and France, 1500-1800. Yale University Press, 1995. Trad. espanhola: Barcelona, Ediciones Península, 1997. Trad. Esp.: Señores de todo el Mundo. Barcelona, Ediciones Península, 1997.

PANOFSKY, Erwin

Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental, Lisboa, Ed. Presença.

POMPA, Cristina. Religião como Tradução: missionários, Tupi e Tapuia no Brasil Colonial. Bauru/S.P., Edusc, 2003.

PRODI, Paolo.

Uma História da Justiça, São Paulo, Martins Fontes, 2005.

PROSPERI, Adriano

In: Tribunali della coscienza: inquisitori, confessori, missionari. Turim, Einaudi, 1996. Parte III – cap. XXVIII: Le nostre indie, pp. 551-99; cap. XXIX: Il metodo missionario, pp. 600-49; cap. XXX: Riti di passaggio, pp. 650-79; cap. XXX: Il viaggio del pellegrino, la processione del missionario, pp. 680-84.

_____. Il Concilio di Trento: una introduzione storica, Torino, Einaudi, 2001.

ROSSI Paolo

Os Sinais do Tempo: história da terra e história das nações de Hooke a Vico. São Paulo, Companhia das Letras, 1992.

Naufrações sem Espectador: a idéia de progresso. São Paulo, Unesp, 1996.

SKINNER, Quentin

The Foundations of Modern Political Thought: the Age of Reformation, Cambridge, Cambridge University Press, 1978. Trad. Port.: As Fundações do Pensamento Político Moderno. São Paulo, Companhia das Letras, s/d.

TREVOR-ROPER, H. R.

Religion, the Reformation and Social Change. London, Macmillan, 1967. Trad. Port.: Religião, Reforma e Transformação Social, Lisboa, Ed. Presença, 1981.

TENENTI, Alberto.

Dalle Rivolte alle Rivoluzioni, Bolonha, Il Mulino, 1997, trad. esp.: